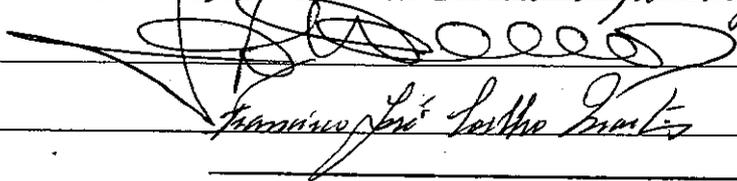


pelo Senhor Presidente da mesa e pelo vogal. —


Francisco José Lello Martins

Acta

— Aos dez dias do mês de Abril de dois mil e dezasseis, pelas dez e nove horas e trinta minutos, com segunda chamada, por à primeira mas houve quorum, na Sede desta Casa D. Pedro V, sito no Largo da Cruz, nesta cidade da Praia da Vitória, reuniu a Assembleia Geral desta Instituição sob a Presidência de Dr. Luis Filipe Costa Brito e secretário pelo primeiro vogal da Mesa, professor Francisco José Lello Martins.

— Aberta a Sessão, pelo vogal da mesa, foi lida a acta da Sessão anterior, que achada conforme foi aprovada por unanimidade. —

— É a seguinte a Ordem de Trabalhos: —

— ponto Único — Análise e votação de relatório e Contas do exercício de 2014. —

— Encontrando-se de imediato no ponto único da Ordem de Trabalhos, após a apresentação pelo Sr. Presidente da Direcção, este delegou na Contabilista certificada, Dr. Rui Ponte, a apresentação dos mapas e valores referentes aos diversos sectores da Casa, registando-se um rendimento global no montante de 1771075,35

Emos e uma despesa global de 1.682.386,55 Euros, o que deu um resultado líquido do exercício de 28.689,20 Euros.

— O Conselho Fiscal examinou as contas apresentadas e recomenda a respectiva aprovação, propondo através do seu Presidente, Sr. Alvarino Simões, voto de louvor pela boa gestão verificada.

— Após análise e debate, procedeu-se à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade o relatório e contas, relativos a 2017, bem como o voto de louvor proposto, mais se aprovando a transferência do resultado líquido do exercício para a conta de aversas livres.

— De seguida o Sr. Presidente da Direcção pediu a palavra, e no ato da mesma deu conhecimento que a Casa D. Pedro é a única entidade Instituição de referência a nível Açores, sendo a única acreditada nos Açores, com certificado de Qualidade, pretendendo a Direcção dar continuidade ao espírito de inovação que vem caracterizando desde há anos a atividade da Cas. Nesse sentido entende-se que a capacidade do mesmo está esgotada neste momento, havendo uma lista de espera de mais de cem pessoas. Por outro lado que tem em conta que a Cas não tem em conta data quaisquer dívidas na banca, beneficiando atidal-guina disponibilidade para eventual investimento, no momento havendo que registar que os representantes

(Residência Amistadas) estão inteiramente pagas. Assim a Direcção vem desenvolvendo esforços junto das Secretarias de tutela para alargamento de capacidade, sendo certo que a Secretaria de Solidariedade Social, com a mortua abertura para financiar as obras sucunárias, pelo que de momento se suspendem o projecto de construção dum terceiro piso nos edifícios de antigo Tribunal. Sucede, por outro lado, que a Secretaria de Saúde demonstra abertura para financiar obras, pelo menos, para mais camas para cuidados continuados, uma vez que o Lar apenas possui dez camas para utentes desses cuidados, e que é manifestamente insuficiente.

— Face ao exposto, e ali considerando que o projecto de construção do referido 3º piso implicaria um investimento de cerca de um milhão de euros, a Direcção encara em alternativa a transformação do espaço ocupado pelo Ginásio em quartos destinados a vinte camas para Cuidados Continuados, o que levaria à concentração benéfica de todos os utentes numa condição mais comum espaço, e libertaria os dez quartos actualmente utilizados, que seriam destinados ao internamento cronico no Lar, fosse para quartos protocolados ou particulares, assim se acrescendo por duas vezes a disponibilidade de lar. Além disso, o custo previsto para a adaptação seria inferior ao outro investimento pre-

vende-se que ficasse cerca de 300.000.00 Euros e os 400.000.00 Euros.

— Acresce que, como é sabido, e apesar dos continuados esforços da Direcção com vista a reduzir custos e aumentar receitas, o Ginásio vem apresentando sucessivos prejuízos.

— Quanto aos possíveis custos com o encerramento do Ginásio prevê-se que as indemnizações poderão ascender a cerca de 10.000.00 Euros, sendo certo que a Direcção poderá eventualmente negociar a reclassificação de algum(a) trabalhador(a) preventiva convenientemente para o Lar.

— Por fim de seguida o Sr. Presidente da Direcção a apresentar no écran um estudo prévio esquemático de adaptação do Ginásio, ainda naturalmente esquemático e sujeito a possíveis alterações, tendo o mesmo, bem como o fundamento que o baseia (aumento da capacidade) merecido o apoio unânime dos presentes.

É assim havendo mais nada a tratar foi encerrada a Sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e pelo vogal que a secretaria.

Francisco José Loureiro Martins